

# Carta ao Editor

Belo Horizonte, 07 de Março de 2018

Caro Prof. Dr. Diego de Queiroz Machado

Gostaria primeiramente de agradecer por esta revisão.

Concordo com as considerações e todas foram incorporadas no texto.

No que se refere ao Avaliador A, todas as alterações propostas nos comentários foram realizadas e estão marcadas no documento intitulado “1151-4248-1-RV\_with marks”.

A primeira consideração se mostrou providencial, uma vez que a pesquisa de fato analisa muito mais a eficácia dos mecanismos de financiamento das políticas públicas, do que as políticas públicas em si, que possuem uma série de variáveis que extrapolam a simples questão do financiamento. Realizei a alteração desta questão, inclusive no título do trabalho.

Em relação a Metodologia, deixei de forma mais clara como foi realizada as pesquisas bibliográfica e documental, sua relação com os objetivos do trabalho e, no caso da documental, as bases de dados e documentos analisados. Penso que desta forma, ficará mais inteligível para o leitor.

O mesmo ocorreu nas considerações finais. Minha perspectiva é que esta pesquisa dê subsídios para adaptações e criações de novas políticas para outros países, baseado no caso do Canadá. Contudo, não se pode afirmar que isso será possível, uma vez que existem diversos outros fatores a serem considerados. Tal questão foi tratada como limitação, e também como sugestão para estudos futuros, de modo a se complementar esta pesquisa.

No que se refere ao Avaliador B, as considerações também foram muito relevantes. A primeira delas, “*Rever afirmações categóricas no texto, sem sustentação na pesquisa*” foram tratadas conjuntamente com as considerações pontuais do Avaliador A, sobretudo na questão das considerações finais, que foi mencionado acima.

Já em relação a consideração “*Apresentar estudo de correlação entre políticas públicas e resultados, conforme indicado no item 5*”, informo que foi incorporada, em um texto presente antes da tabela 10. Esta sugestão foi interessante pois serviu para contextualizar o leitor que o Canadá promove oportunidades para educação superior a seus estudantes desde o nascimento, perpassando posteriormente por políticas nacionais e até mesmo provinciais, que são mais sensíveis as demandas da população local.

A única consideração que não foi possível incorporar foi uma que falava para “*Ampliar os quadros de cada programa, apresentando a relação investimento/alunos atendidos.*”, pois gerou dupla-interpretação. Se a observação é sobre as dimensões dos quadros (*na verdade tabelas*), eles estão nas dimensões propostas pela ABNT (fonte 10, espaçamento simples). Se a observação se refere aos dados, todos os dados apresentados são os dados disponibilizados pelo governo canadense, que é a instituição que fornece os dados mais fidedignos para o propósito desta pesquisa, não havendo dados complementares para o período estudado.

Finalmente, estou muito feliz por ter escolhido a revista Contextus para a referida submissão, pois o trabalho está agora muito mais robusto e poderá contribuir verdadeiramente para a academia e a sociedade.

Muito obrigado por todas as contribuições!



**Prof. Dr. Danilo de Melo Costa**  
Coordenador e Professor do Mestrado Profissional em Administração  
Coordenador do Grupo de Pesquisas em Administração  
**Instituto de Ciências Sociais Aplicadas**  
**Centro Universitário Una**